



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Março/2015

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor

Carlos Zignani – Diretor

Fábio Abreu de Paula - Diretor

Mauro Corsetti – Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de março de 2015 mostrou incremento de 7,2% se comparada ao mês de fevereiro. O **Comércio**, mesmo com avanço de 4,5%, continuou atrás dos outros setores, já que a **Indústria** evoluiu 7,3% e os **Serviços**, 8,6%.

Ao se comparar março de 2015 com março de 2014, verificamos reduções expressivas na **Indústria** (-21%) e no **Comércio** (-16,4%). O valor agregado deste indicador apresenta recuo da atividade econômica em 13,9%. Este é o indicador que inibe a sazonalidade.

O Indicador “acumulado no ano” evidencia diminuição de 13,9% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

O indicador de longo prazo (acumulado 12 meses), também mostra retrocesso dos indicadores: **Indústria** com -13,3%, **Comércio**, -12,9%, e os **Serviços**, -1,3%. O indicador agregado encerra o mês com queda de 9,7%.

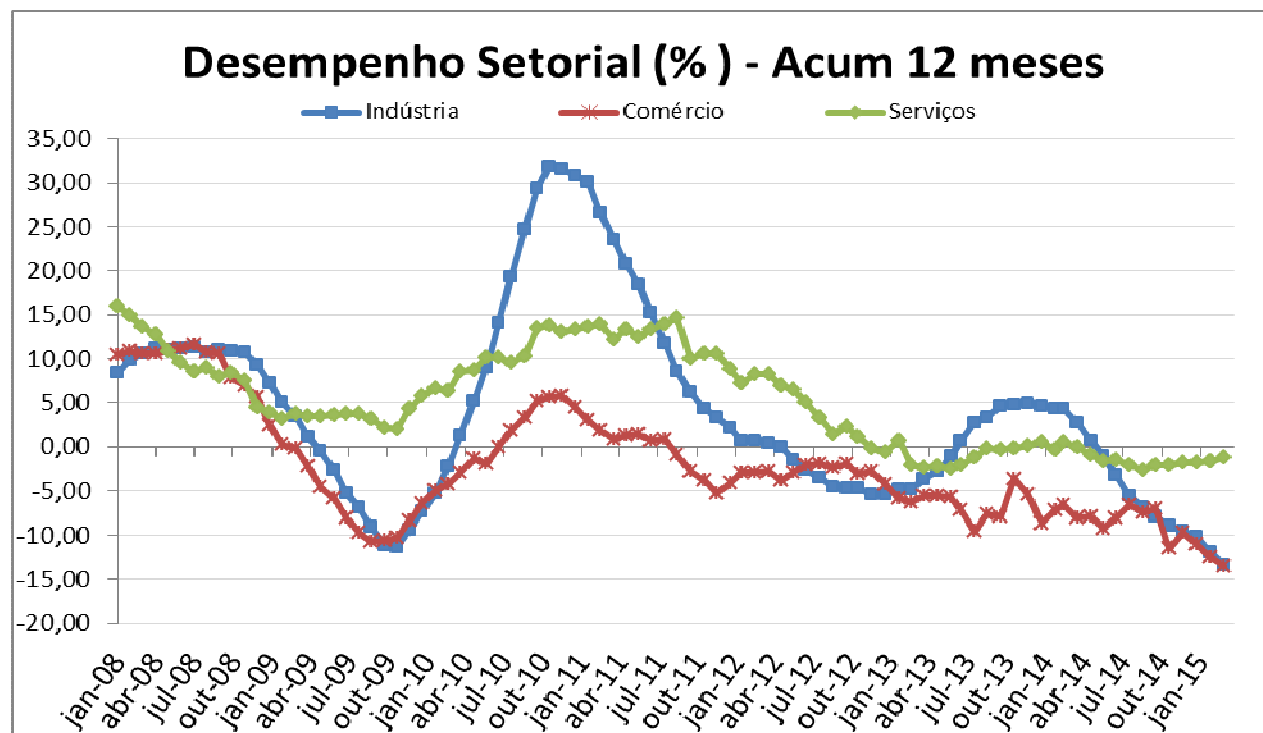
1.1) Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de dezembro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	7,3	-21,0	-19,4	-13,3
Comércio	4,5	-16,4	-20,8	-12,9
Serviços	8,6	0,4	0,1	-1,3
Março	7,2	-13,9	-13,9	-9,7

1.2) Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.

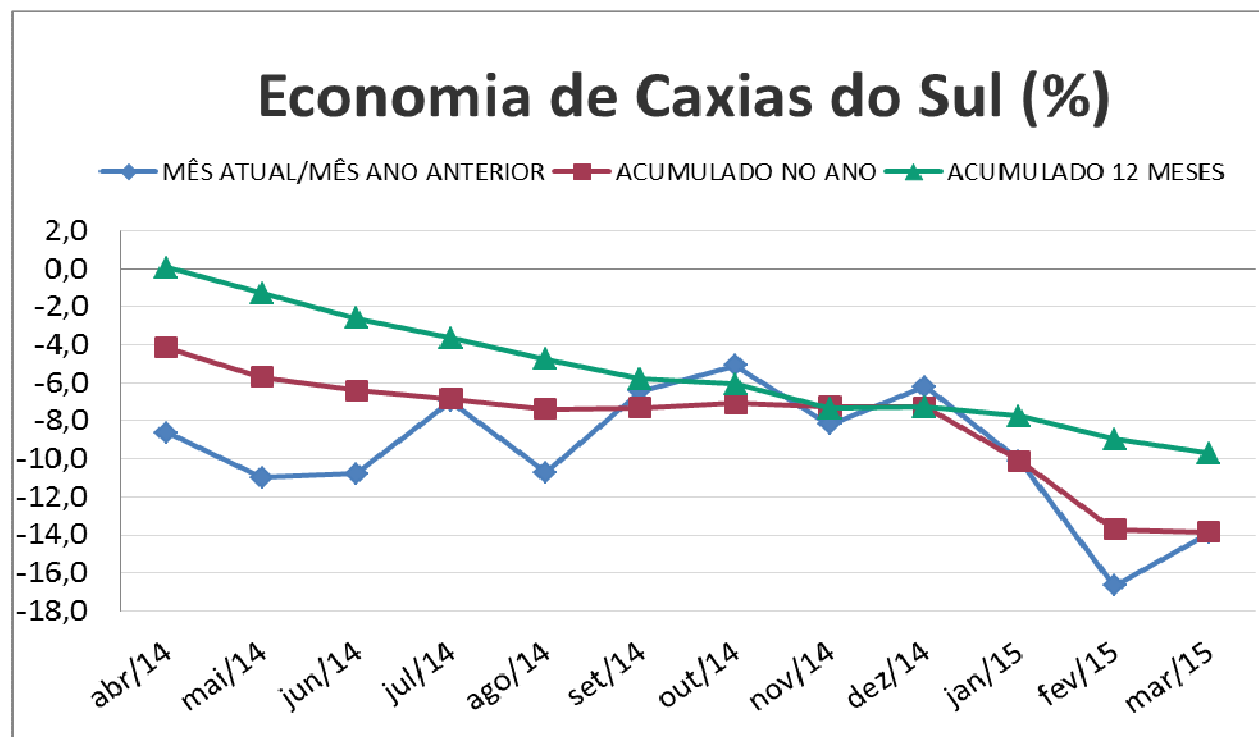


1.3) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/14	-4,2	-8,6	-4,1	0,1
mai/14	-0,1	-11,0	-5,7	-1,3
jun/14	-1,1	-10,8	-6,4	-2,6
jul/14	4,4	-7,0	-6,8	-3,6
ago/14	-1,8	-10,7	-7,4	-4,7
set/14	5,3	-6,4	-7,3	-5,8
out/14	2,1	-5,1	-7,1	-6,1
nov/14	1,7	-8,2	-7,2	-7,3
dez/14	-0,9	-6,2	-7,3	-7,3
jan/15	-8,6	-10,1	-10,1	-7,8
fev/15	-8,3	-16,7	-13,7	-9,0
mar/15	7,2	-13,9	-13,9	-9,7

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias do Sul mostra um indicador “acumulado 12 meses” em que a trajetória de estabilidade do início de 2014 transformou-se em desaceleração a partir de abril. O processo declinante permanece, mostrando no mês de março/2015 um índice de -9,7%.



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial** (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade do setor na cidade de Caxias do Sul, apresentou elevação em março se comparado a fevereiro (7,3%). O indicador “acumulado 12 meses”, no entanto, mostra retrocesso em 13,3% na atividade industrial.

2.1) Desempenho por Componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Março				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-1,1	-9,7	-9,1	-6,6
Horas Trabalhadas	9,7	-13,2	-16,6	-9,4
Compras Industriais	20,2	-32,3	-30,4	-21,4
Vendas Industriais	10,7	-26,5	-25,9	-16,3
Massa Salarial	-0,2	-17,2	-13,1	-9,9
IDI/Caxias	7,3	-21,0	-19,4	-13,3

A atividade industrial de Caxias do Sul no mês de março apresentou aquecimento se comparada a fevereiro. Os componentes industriais são alentadores, principalmente tendo em vista ao acréscimo das “Compras Industriais” (20,2%). No entanto, sabemos que a base de comparação é muito baixa.

O indicador que compara março de 2015 com março de 2014 mostra reduções expressivas e são justamente as “Compras Industriais” que apresentam as maiores perdas (-32,3%), seguida pelas “Vendas Industriais” (-26,5%). O indicador agregado mostra um recuo de 21%.

O indicador que compara o primeiro trimestre de 2015 com o primeiro bimestre de 2014 segue a trajetória de declínio, atingindo -19,4%. As reduções são de dois dígitos na maioria dos componentes sinalizando um quadro preocupante para a indústria neste ano.

O indicador “acumulado 12 meses”, que exprime o longo prazo, mostra que a queda vem se acentuado a cada mês e que não há sinais de recuperação. A redução alcança 13,3% no indicador agregado. As “Compras Industriais” (-21,4%) permanece sendo o componente mais prejudicado. A “Massa Salarial” alcançou queda de aproximadamente 10% repercutindo diretamente no Comércio e nos Serviços.

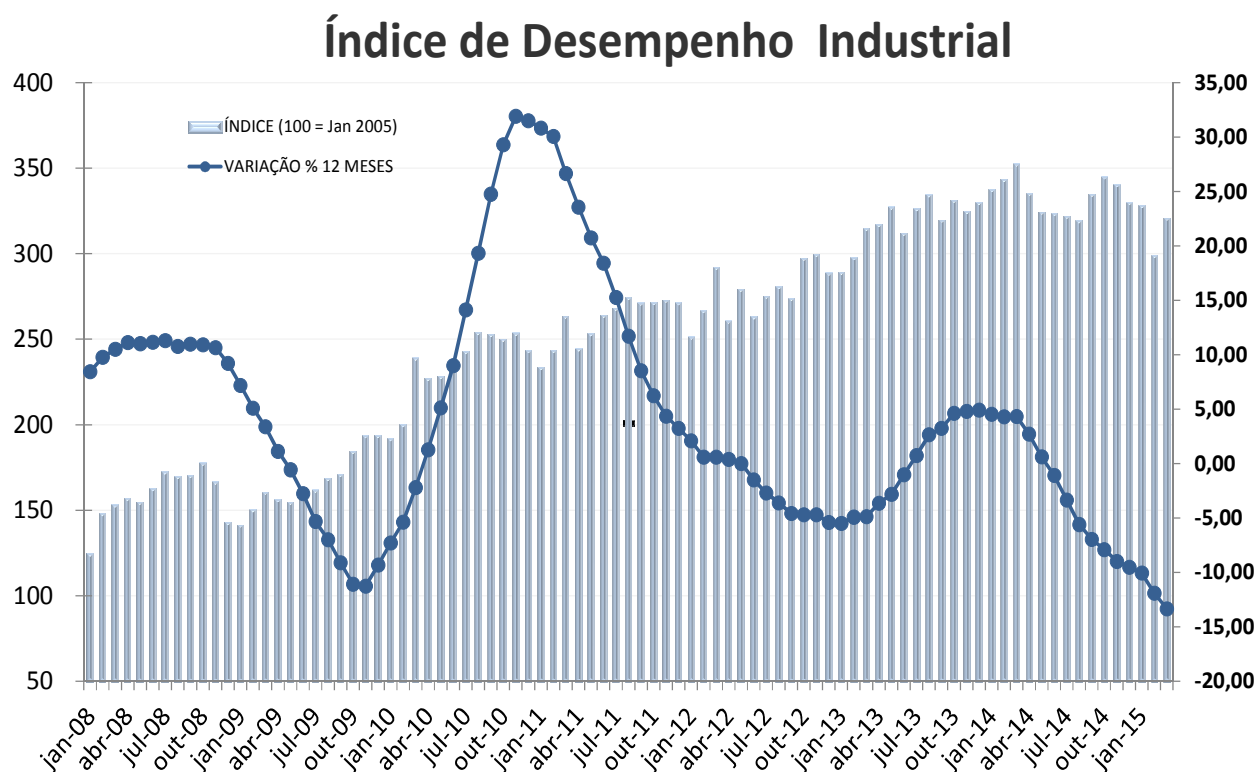
2.2) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, que nos mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Podemos observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em relação aos últimos 12 meses. A tendência de queda acentuada continua.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/14	-4,8	-7,7	-3,3	2,7
mai/14	-3,3	-13,7	-5,7	0,6
jun/14	-0,3	-9,8	-6,5	-1,1
jul/14	-0,4	-13,2	-7,9	-3,3
ago/14	-0,8	-15,6	-9,0	-5,6
set/14	4,9	-8,8	-9,0	-7,0
out/14	3,0	-9,2	-8,9	-7,9
nov/14	-1,3	-10,1	-9,3	-9,0
dez/14	-3,1	-11,2	-9,5	-9,5
jan/15	-0,5	-11,9	-11,9	-10,1
fev/15	-8,9	-23,7	-18,4	-11,9
mar/15	7,3	-21,0	-19,4	-13,3

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

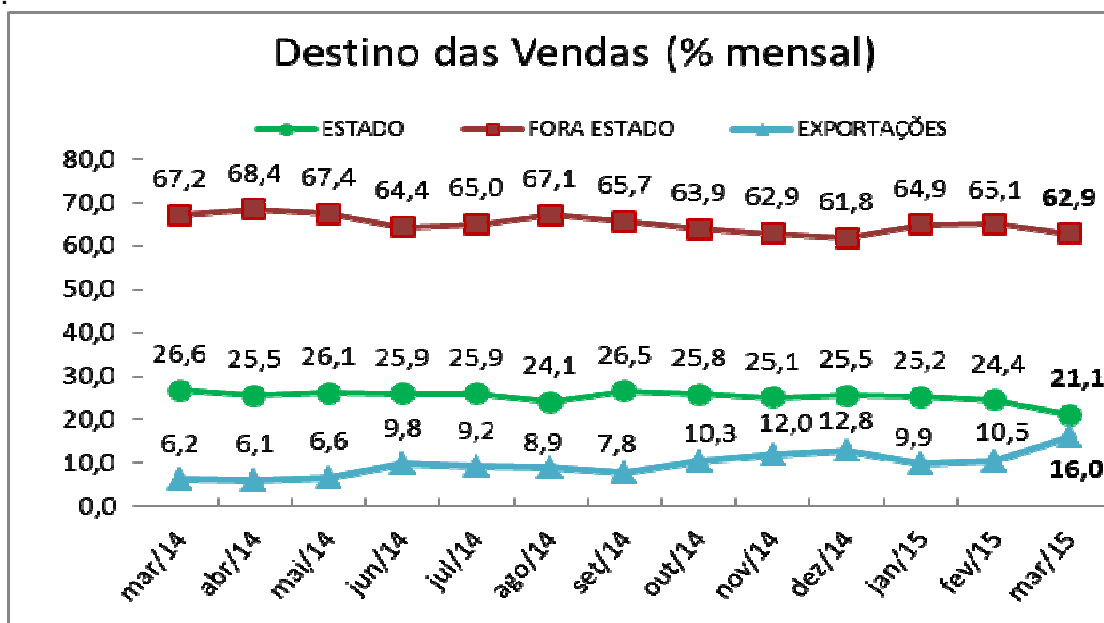
O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que visualizamos no quadro anterior.



Esse gráfico traz informações referentes ao desempenho industrial medido através de pesquisa amostral desde janeiro de 2008 até dezembro de 2014. Vemos aí uma economia cíclica com amplitudes maiores ocorridas durante a crise financeira de 2008-2009, quando atingiu -11,26%, e pós-crise, com um crescimento expressivo, atingindo um pico superior em 30%. Essa amplitude de aceleração e desaceleração diminuiu bastante de 2012 a 2014. Após uma estabilidade de aproximadamente quatro meses no primeiro quadrimestre de 2012, mostrou leve recuo até o início de 2013 e, após isso, uma nova onda de ascensão, que se manteve até outubro de 2013. Voltou à estabilidade por mais seis meses, e então, a partir de abril de 2014, a trajetória do gráfico foi descendente nos próximos 11 meses atingindo em março -13,3%.

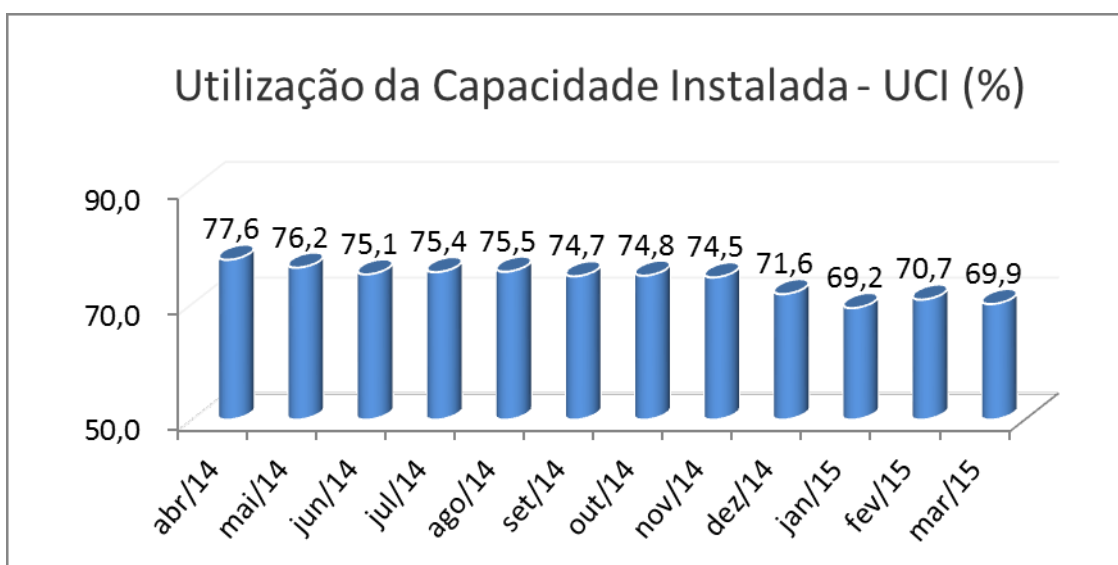
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de março apresentou UCI de 69,9%, superior a janeiro, porém inferior a dezembro/2014.



3. Serviços (ISSQN)

Em março o segmento apresentou elevação de 8,6% em relação ao mês anterior.

No ano de 2014 houve um crescimento de 0,1%, praticamente desprezível.

O indicador “acumulado 12 meses” mostra uma queda menor, na ordem de -1,3%. É o primeiro indício de melhora de um indicador de longo prazo, que estava estabilizado há três meses.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/14	-2,8	-5,0	-2,6	0,0
mai/14	0,3	-7,4	-3,6	-0,9
jun/14	2,5	-6,7	-4,2	-1,6
jul/14	4,5	2,1	-3,3	-1,6
ago/14	-4,4	-3,2	-3,3	-2,2
set/14	5,5	-1,7	-3,1	-2,7
out/14	0,0	2,6	-2,5	-2,1
nov/14	1,9	1,3	-2,2	-2,1
dez/14	3,2	2,2	-1,8	-1,8
jan/15	-6,5	0,4	0,4	-1,8
fev/15	-10,8	-0,4	0,0	-1,7
mar/15	8,6	0,4	0,1	-1,3

4. Comércio

O **Comércio** apresentou, em março de 2015, acréscimo de 4,5% no seu faturamento em relação a fevereiro. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, no entanto houve redução foi de 16,4%. O indicador “acumulado 12 meses” apresenta queda de 12,9%.

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
abr/14	-4,8	-17,8	-9,4	-8,1
mai/14	9,4	-8,7	-9,4	-8,0
jun/14	-9,9	-20,9	-10,0	-9,2
jul/14	19,4	-3,3	-9,7	-8,2
ago/14	-0,1	-8,5	-9,5	-6,6
set/14	6,4	-7,1	-9,3	-7,5
out/14	2,7	-5,7	-9,1	-7,1
nov/14	10,7	-18,7	-9,7	-11,4
dez/14	-1,9	-5,0	-9,7	-9,7
jan/15	-37,5	-22,9	-22,9	-11,0
fev/15	-2,3	-23,1	-23,0	-12,5
mar/15	4,5	-16,4	-20,8	-12,9

Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%) - Março			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-2,12	-1,49	-8,83
COMÉRCIO	0,06	-0,62	-1,34
SERVIÇOS/AGROP.	-0,03	1,46	0,34
TOTAL	-0,63	0,05	-4,17

O mercado formal de trabalho de Caxias do Sul, em março, apresentou redução total de 1.134 postos de trabalho. A **Indústria** reduziu 1.145 vagas e o setor **agropecuário**, 162. Sabe-se que grande parte destas demissões está ligada à falta de confiança por parte dos industriais, tendo em vista que os acordos coletivos estão próximos e o desligamento em data inoportuna ocasiona muitas rescisórias maiores. Os **Serviços**, ainda um pouco mais acreditado, criou 145 vagas, o **Comércio**, 17 e a **Construção Civil**, 11.

Em 2015 foram gerados apenas 93 empregos, um aumento na ordem de 0,05%.

Nos últimos 12 meses, o saldo é de -4,17%, o que corresponde a uma diminuição de 7.828 vínculos.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
<i>abr/14</i>	94.183	247	29.357	75	64.488	54	188.028	376
<i>mai/14</i>	93.311	-872	29.409	52	64.493	5	187.213	-815
<i>jun/14</i>	92.363	-948	29.257	-152	64.332	-161	185.952	-1.261
<i>jul/14</i>	91.491	-872	29.144	-113	63.947	-385	184.582	-1.370
<i>ago/14</i>	90.973	-518	29.073	-71	64.071	124	184.117	-465
<i>set/14</i>	90.769	-204	29.231	158	64.318	247	184.318	201
<i>out/14</i>	90.117	-652	29.324	93	64.223	-95	183.664	-654
<i>nov/14</i>	88.935	-1.182	29.484	160	64.496	273	182.915	-749
<i>dez/14</i>	86.854	-2.081	29.041	-443	63.598	-898	179.493	-3.422
<i>Ajuste/2014</i>	86.937	83	29.072	31	63.722	124	179.731	238
<i>jan/15</i>	86.772	-82	28.838	-234	64.386	664	180.079	348
<i>fev/15</i>	87.496	559	28.874	36	64.670	284	180.958	879
mar/15	85.638	-1.134	28.891	17	64.653	-17	179.824	-1.134
Acum. Ano		-657		-181		931		93
<i>Acum. 12 meses</i>		-7.656		-391		219		-7.828

***OBS:** o **Ajuste anual** dos vínculos empregatícios é apresentado em dezembro com base nas declarações fora do prazo enviadas durante todo o ano ao Ministério do Trabalho e Emprego e incluídas no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e, portanto, não computados no mês de referência.

5.1.2) Evolução Histórica:

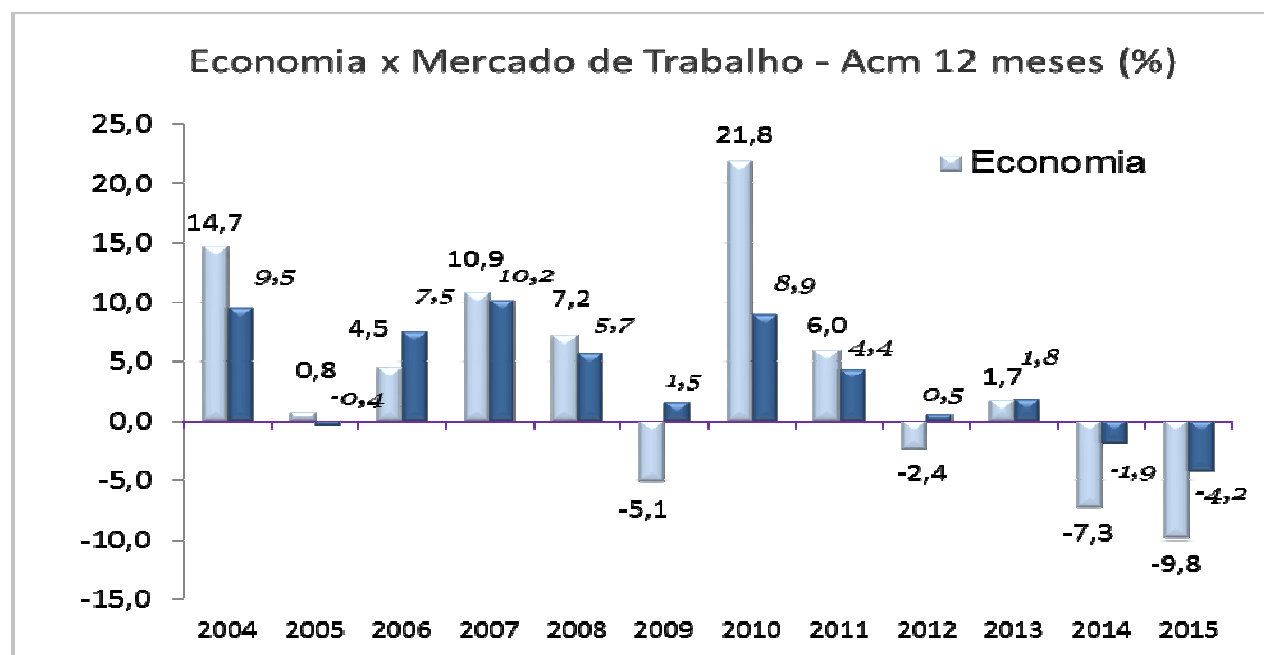
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque						
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Var.Abs.	Var.Rel.
2000	52.292	14.116	34.419	100.827		
2001	50.891	15.133	34.936	100.960	133	0,1%
2002	55.489	16.178	37.859	109.526	8.566	7,8%
2003	57.091	16.458	38.406	111.955	2.429	2,2%
2004	66.317	17.586	40.423	124.326	12.371	10,0%
2005	65.697	18.919	42.566	127.182	2.856	2,2%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	5,8%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	8,3%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,3%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	8,3%
2011	94.070	26.961	57.923	178.954	7.482	4,2%
2012	91.680	27.871	60.382	179.933	979	0,5%
2013	91.898	28.818	62.457	183.173	3.240	1,8%
2014	86.937	29.072	63.722	179.731	-3.442	-1,9%
2015	85.638	28.891	64.653	179.824	93	0,1%

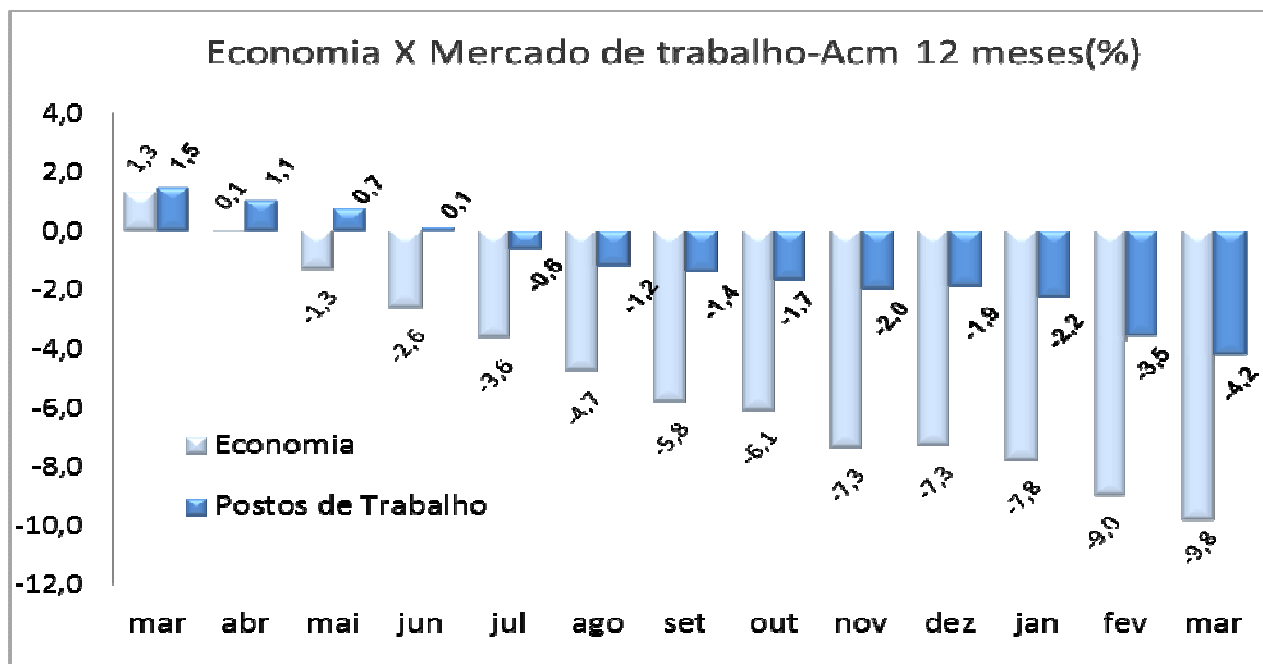
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir, demonstra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2014, utilizando-se o indicador “acumulado 12 meses”.



A seguir, o gráfico mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o “acumulado 12 meses”.



5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

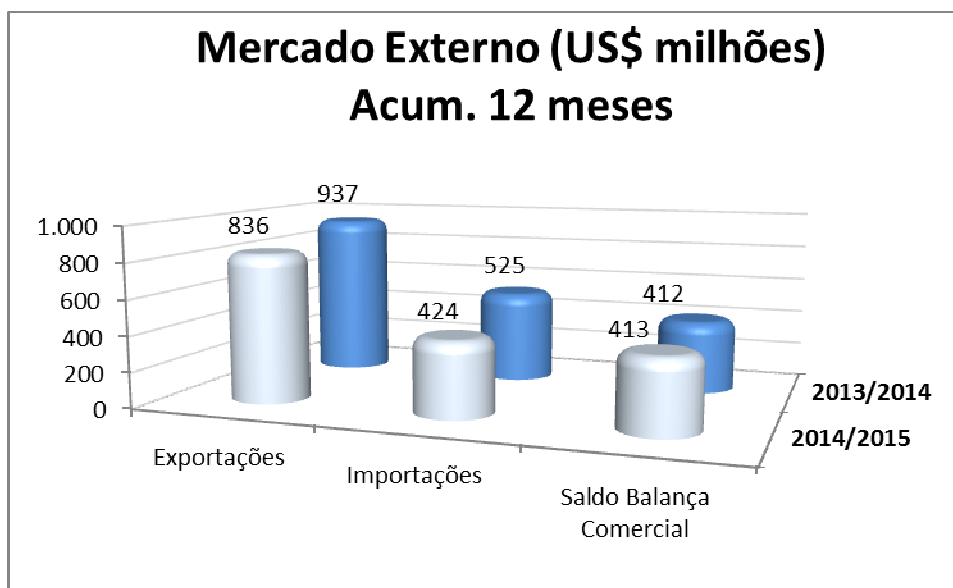
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)						
Mês	Exportação		Importação		Saldo	
	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015
Abril	83	66	52	37	31	29
Maio	76	64	51	38	25	26
Junho	72	62	47	39	25	23
Julho	85	85	50	38	36	47
Agosto	84	70	48	38	37	32
Setembro	78	77	44	40	34	37
Outubro	90	80	47	38	43	42
Novembro	84	79	38	31	46	47
Dezembro	94	86	35	29	59	57
Janeiro	56	42	45	38	10	5
Fevereiro	66	53	33	24	33	29
Março	69	74	36	35	33	39

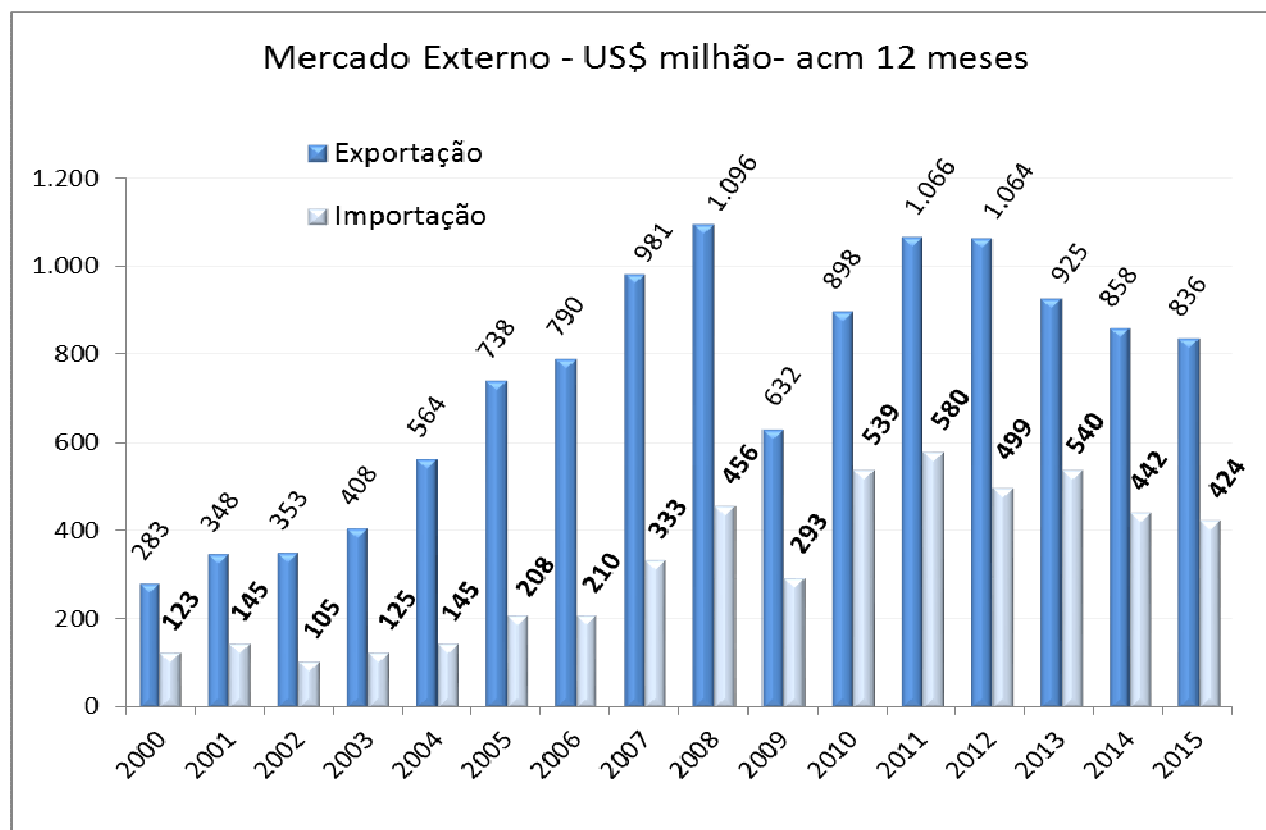
Acum no Ano	190	169	115	96	76	73
Acm 12 meses	937	836	525	424	412	413

Fonte: MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

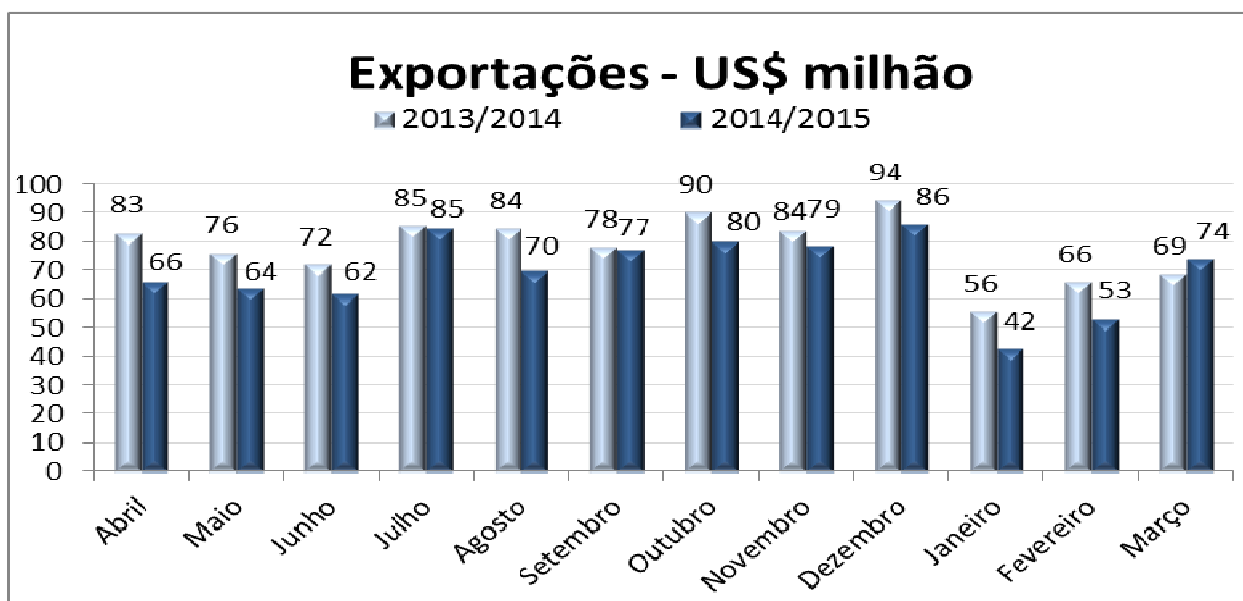
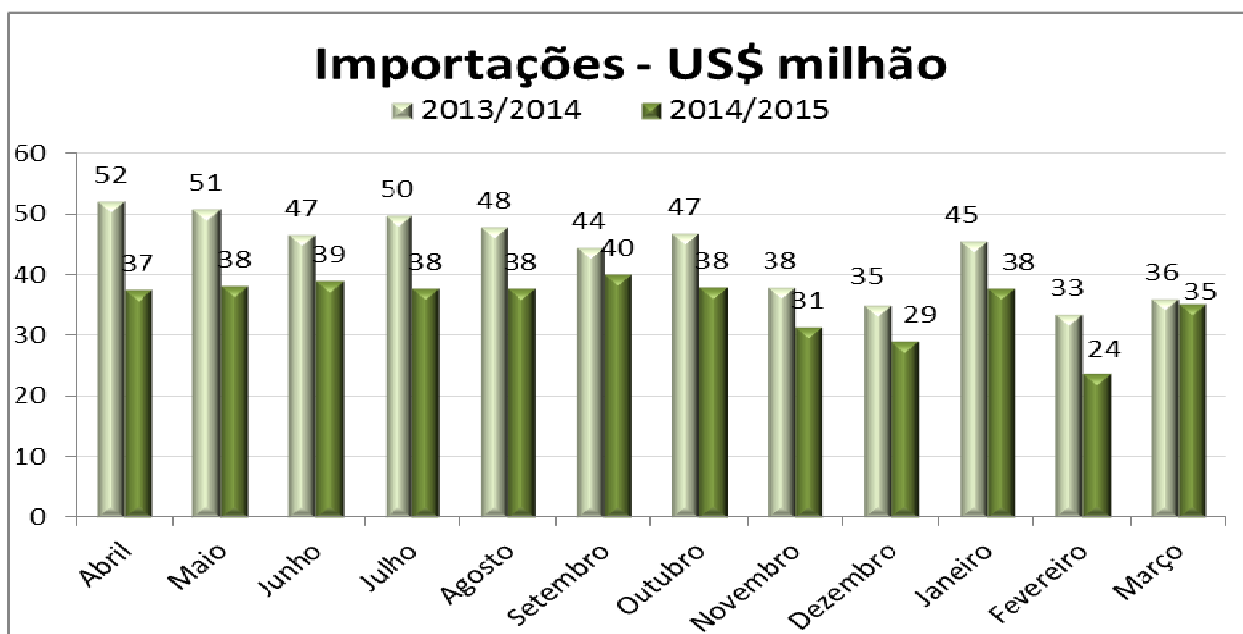
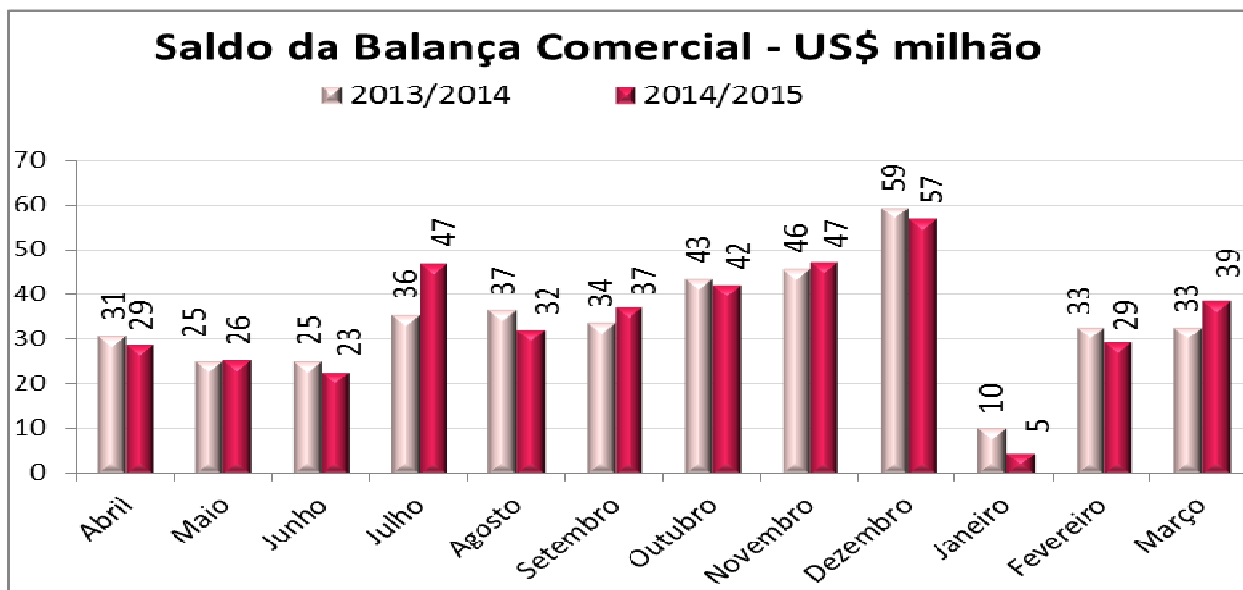
Neste gráfico verifica-se o *volume* (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações, importações e o saldo da balança comercial.



A seguir, o gráfico que mostra a evolução histórica anual deste mesmo indicador, desde 2000 até os dias de hoje.



Dando prosseguimento às análises do comércio internacional, seguem as variações dos últimos 24 meses, comparadas mês a mês, através de gráficos individuais:



5.3.2) Desempenho:

O comércio internacional no mês de março apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - Março				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	38,9	7,3	-11,2	-10,8
IMPORTAÇÃO	48,0	-2,3	-16,0	-19,3
SALDO	31,6	17,7	3,9	0,1

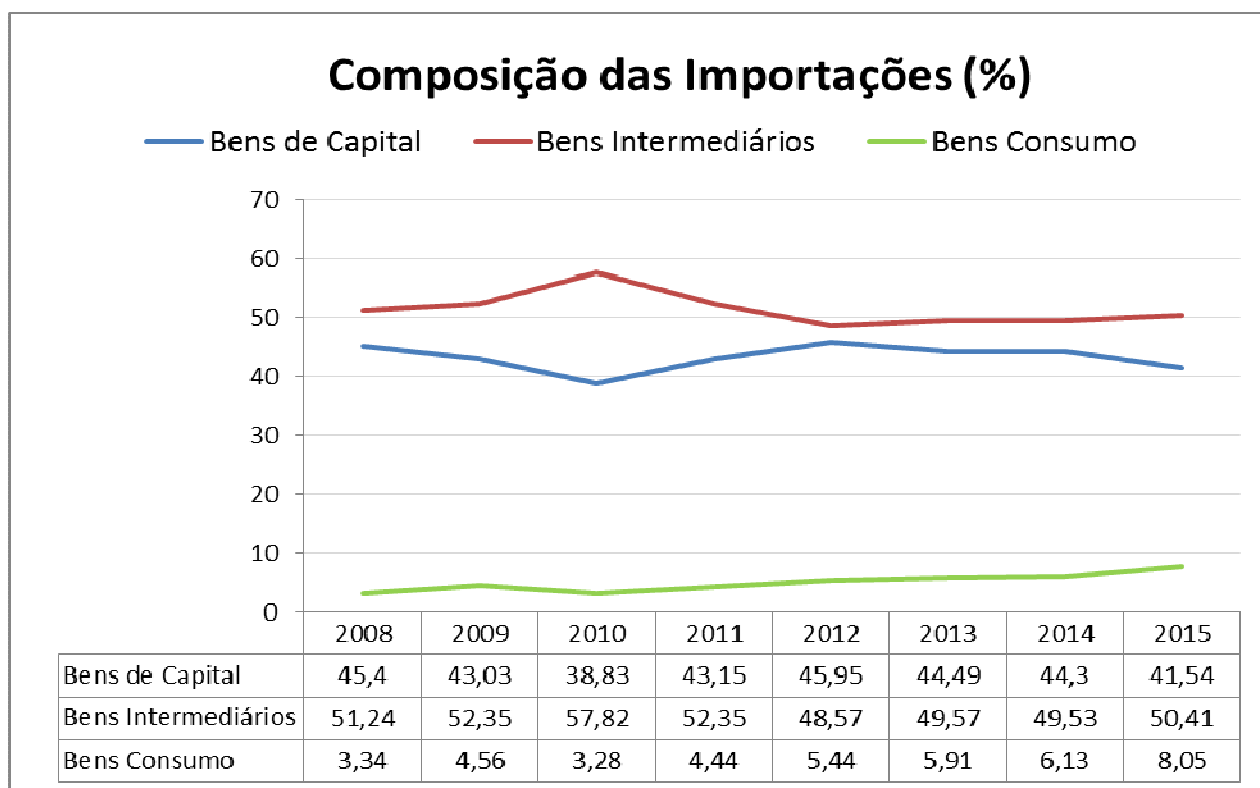
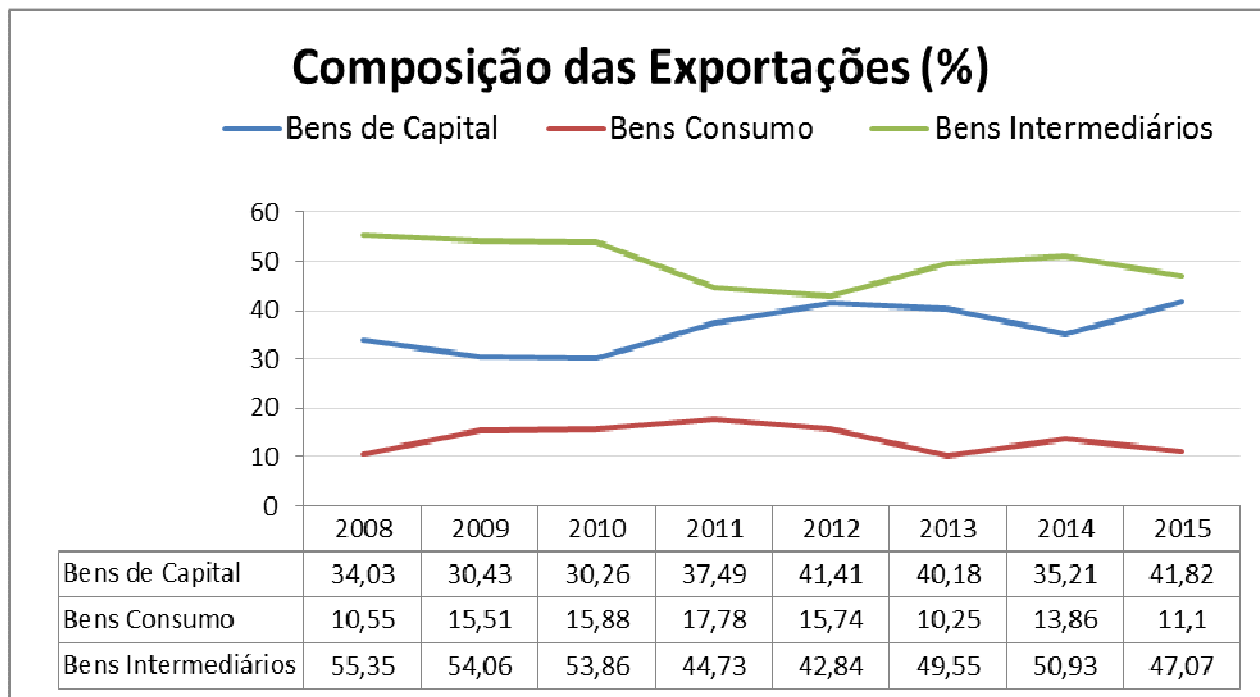
5.3.3) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “acumulado 12 meses” em percentual (quadro abaixo):

Evolução Balança Comercial (%) Acum. 12 meses			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mar/14	-7,9	7,6	-22,1
abr/14	-9,3	2,7	-20,8
mai/14	-9,2	-0,2	-18,1
jun/14	-8,8	-3,5	-14,4
jul/14	-6,3	-8,7	-3,4
ago/14	-5,2	-12,1	4,0
set/14	-5,5	-13,4	5,2
out/14	-5,4	-15,8	9,5
nov/14	-6,0	-16,2	8,1
dez/14	-7,3	-18,0	7,7
jan/15	-9,2	-19,5	4,9
fev/15	-11,6	-20,3	-0,2
mar/15	-10,8	-19,3	0,1

5.3.4) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

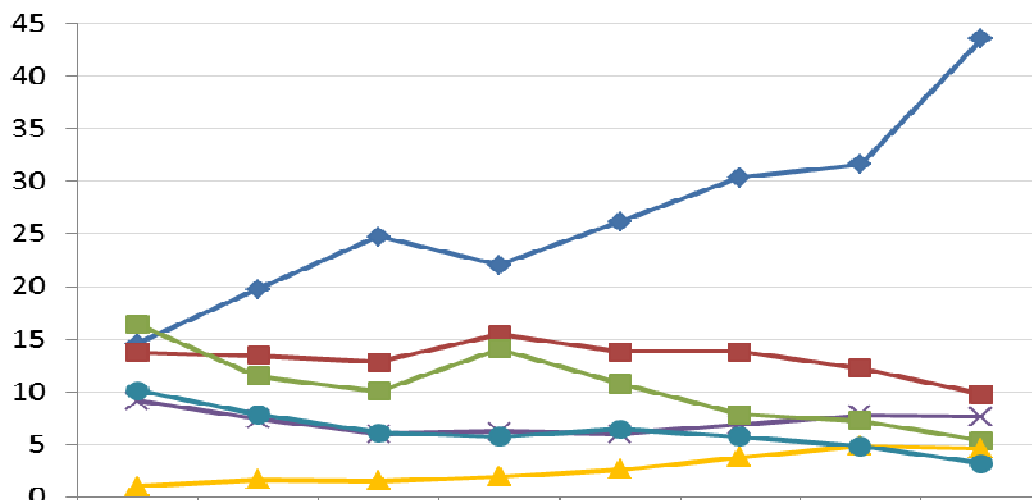
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos o gráfico com o histórico da composição dos produtos transacionados (em %).



5.3.5) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

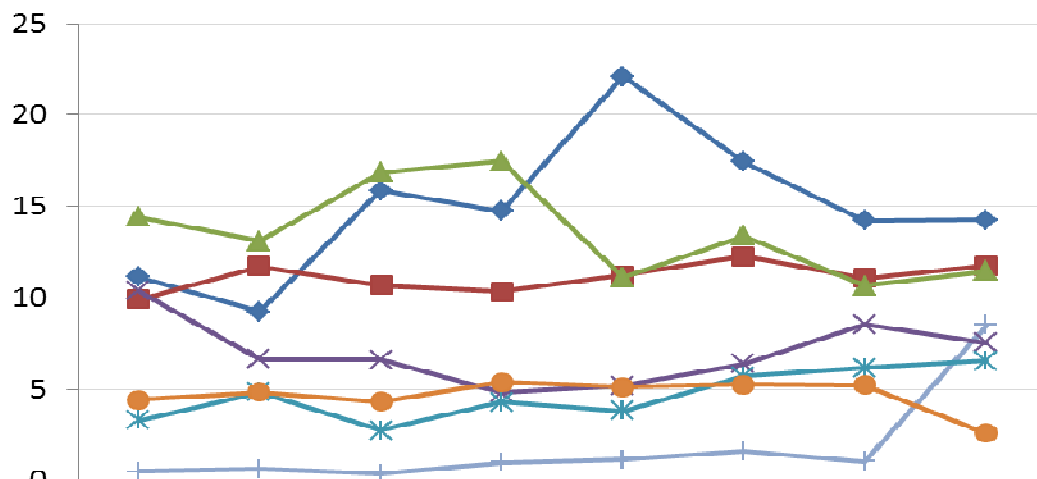
O gráfico a seguir Identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.

Origem das Importações (%)



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
China	14,58	19,75	24,75	22,04	26,15	30,39	31,60	43,54
Itália	13,74	13,43	12,82	15,46	13,8	13,81	12,23	9,80
Alemanha	9,13	7,41	5,99	6,25	6,02	6,88	7,78	7,66
EUA	16,4	11,47	10,1	14,08	10,79	7,84	7,26	5,34
Índia	1,04	1,61	1,51	1,94	2,63	3,82	4,88	4,62
Argentina	10,11	7,88	6,14	5,75	6,46	5,76	4,84	3,21

Destino das Exportações (%)



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Chile	11,15	9,25	15,88	14,73	22,11	17,45	14,24	14,26
EUA	9,92	11,73	10,69	10,35	11,25	12,26	11,08	11,77
Argentina	14,43	13,09	16,85	17,47	11,1	13,4	10,68	11,47
Equador	0,49	0,64	0,39	0,98	1,14	1,61	1,04	8,52
México	10,36	6,65	6,62	4,82	5,19	6,39	8,56	7,54
Uruguai	3,31	4,85	2,74	4,31	3,81	5,7	6,17	6,56
Peru	4,42	4,85	4,33	5,39	5,12	5,25	5,22	2,59

6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.